SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

CASO DO MUNICÍPIO DE CRISTALINA - GO AVALIAÇÃO CIENCIOMÉTRICA SOBRE O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR POR MELIPONÁRIOS URBANOS

PEREIRA, Letícia Santos[1]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

DE PAIVA, Victor[2]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

MURO, Nicola Pittet[3]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

MURO JR, Aldo[4]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

A urbanização acelerada e o crescimento industrial intensificaram as preocupações com a qualidade do ar nas áreas urbanas, exercendo um impacto significativo na saúde pública e nos ecossistemas das cidades. A poluição atmosférica é marcada pela presença de substâncias tóxicas que aumentam os riscos à saúde de toda a biota de forma difusa. O biomonitoramento da qualidade do ar por intermédio de abelhas melíferas pode ser realizado devido à capacidade de acumular e refletir os contaminantes ambientais nos produtos tais como mel, cera e pólen, durante suas atividades de forrageamento. O presente trabalho teve como escopo a análise do uso de abelhas como bioindicadores para o monitoramento ambiental, com foco na avaliação da qualidade do ar, através da análise cienciométrica de artigos científicos, utilizando os softwares “R”, RStudio, bibliometrix e biblioshiny. Concluiu-se que a análise cienciométrica sobre o uso de meliponários urbanos para monitoramento da qualidade do ar revelou um crescimento contínuo no interesse acadêmico, observou-se que é possível a utilização das abelhas e meliponários como bioindicadores da qualidade do ar. Identificou-se que há poucos pesquisadores explorando essa área no Brasil, reforçando a importância de iniciativas locais para desenvolver e consolidar essa linha de pesquisa.

Palavras-chave

Abelhas melíferas; Biomonitoramento; Cienciometria; Poluição atmosférica; Qualidade do ar.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.